

O Ibracon – Instituto de Auditoria Independente do Brasil foi destaque em matéria intitulada “Mesmo quem divulga relatório de sustentabilidade terá de se adaptar para novas regras contábeis ESG” publicada no Valor Econômico, na edição de hoje, 27.

De autoria de Naiara Bertão, o texto trata dos resultados da pesquisa do Ibracon “Panorama das Divulgações de Relatórios de Sustentabilidade no Brasil – Edição 2024”, que tem como propósito trazer um panorama sobre como as companhias estão se adequando a mudança, considerando que a partir de janeiro de 2026, a elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade seguindo o padrão internacional para as companhias supervisionadas pela CVM será obrigatória.

O levantamento, lançado hoje durante a ESG Double Week do Ibracon, levou em consideração as maiores companhias de capital aberto do país, utilizando como critério o IBRX 100 B3 (de maio a agosto de 2024) – indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, que representam 95 companhias.

Segundo o estudo, 96% das 95 maiores empresas de capital aberto do país, já publicam os documentos com práticas ESG. Demais resultados indicam que 86% das companhias de capital aberto divulgaram relatórios sobre sustentabilidade neste ano com base em dados do último exercício social contábil (2023), enquanto 10% divulgaram relatórios referentes ao penúltimo exercício social (2022).

“O relatório de sustentabilidade é um bom ponto de partida, pois se dispõe a medir e divulgar e buscar asseguração. Mas a materialidade dele é diferente do que é requerido na nova norma”, comenta Sebastian Soares, presidente do Ibracon.

Martha Bianchi, coordenadora da pesquisa do Ibracon, pontua que o fato de muitas companhias do IBRX divulgarem relatórios de sustentabilidade significa que elas têm estrutura dedicada ao tema ESG. Contudo, comenta, serão necessárias mudanças internas para garantir o cumprimento das novas regras, como integração e interação maior das áreas financeira, sustentabilidade e outras.

A matéria completa pode ser lida [clikando aqui](#). É preciso ser assinante do Valor.

**Fonte:** Ibracon, em 27.08.2024